



Entender o texto

O texto "O circo" é a letra de uma **canção**, isto é, uma composição cujo principal meio de execução é o canto (voz), acompanhado ou não de instrumento musical. A canção junta duas linguagens: na letra, aparece a **verbal**, pois o texto é constituído de palavras. E há também a linguagem **musical**, que se organiza por meio da melodia, do ritmo e da harmonia. As letras das canções, muitas vezes, são impressas em folhetos que acompanham os discos, em livros, em revistas e em *sites*.

1. As cenas narradas na letra da canção "O circo" acontecem:

- a) no momento em que o compositor criou os versos.
- b) depois que o compositor assistiu ao espetáculo do circo.
- ☒ c) apenas na lembrança do "eu poético".
- d) na lembrança de alguém que ainda é criança.

2. Os dois versos que justificam a resposta correta à questão 1 estão na alternativa:

- ☒ a) "Bem me lembro o trapezista, que mortal era seu salto" / "Morre o circo, renasce na lembrança".
- b) "Domador que era valente noutras feras se consome" / "Vai, vai, vai terminar a brincadeira".
- c) "Bem me lembro o trapezista, que mortal era seu salto" / "De renome consagrado, esquecia o próprio nome".
- d) "Vem, vem, vem ver o circo de verdade" / "Morre o circo, renasce na lembrança".

3. Em um texto, quando seres inanimados agem como se fossem pessoas, ocorre a **personificação**. Isso acontece nos versos:

- a) "Tem charanga tocando a noite inteira" / "Vem, vem, vem ver o circo de verdade"
- ☒ b) "Sopra o vento que protesta, cai no teto, rompe a lona" / "Pra que a lua, de carona, também possa ver a festa"
- c) "Bem me lembro trapezista que mortal era seu salto" / "Balançando lá no alto parecia de brinquedo"
- d) "Terminando seu batente de repente a fera some" / "Domador que era valente noutras feras se consome".



Estudar a língua 1

Você já estudou... Verbos

Os verbos atribuem:

- **um estado aos seres:** De chicote e cara feia o domador **fica** mais forte.

E também expressam:

- **ação:** **Corre**, minha gente!
- **fato:** A charanga **tocou** a noite inteira.
- **fenômeno da natureza:** **Ventou** muito no teto do circo.

Os verbos situam as ações e os estados em três tempos: presente, passado e futuro. Para isso, têm sua terminação alterada.

- **presente:** O trapezista **balança** lá no alto.
- **passado ou pretérito:** O trapezista **balançou** lá no alto.
- **futuro:** O trapezista **balançará** lá no alto.

É muito comum os tempos verbais serem expressos por dois verbos em vez de um. Por exemplo:

- **presente:** O trapezista **está balançando** lá no alto.
- **passado ou pretérito:** O trapezista **tinha balançado** lá no alto.
- **futuro:** O trapezista **vai balançar** lá no alto.

A forma como o verbo aparece no verbete de um dicionário é chamada de **infinitivo**.

É o "nome" do verbo e sempre termina em -r.

Exemplos: **começar**, **tocar**, **soprar**, **fazer**, **saber**, **colorir**.

1. Releia os versos da canção "O circo":

- 1 Vai, vai, vai começar a brincadeira
- 2 Tem charanga tocando a noite inteira
- [...]
- 30 Vai, vai, vai terminar a brincadeira
- 31 Que a charanga tocou a noite inteira



a) Grife os verbos nos versos 1 e 30. Em que tempo eles estão?

No futuro.

b) Os versos 2 e 31 referem-se ao som produzido pela charanga. Em qual deles esse fato está situado no passado?

No verso 31 "Que a charanga tocou a noite inteira."

2. Qual é a finalidade do **imperativo** no verso "Corre, corre, minha gente que é preciso ser esperto"?

Que as pessoas se apressem (corram) para ver o circo.

O imperativo é usado com as seguintes finalidades:

- pedir: Por favor, **fale** mais baixo.
- dar uma ordem: Não **fechem** a porta.
- ensinar: **Dobrem** a folha de papel ao meio e **cortem** as pontas.
- sugerir, aconselhar: **Tenha** paciência, tudo vai dar certo!

3. Reescreva os versos situando os fatos no passado:

a) Sopra o vento que protesta, cai no teto, rompe a lona

Soprou o vento que protestou, caiu no teto, rompeu a lona.

Os verbos no passado terminam com -u, como: estudou, correu, partiu.

b) De chicote e cara feia domador fica mais forte

De chicote e cara feia domador ficou mais forte.

c) Fala o fole da sanfona, fala a flauta pequenina

Falou o fole da sanfona, falou a flauta pequenina.



Fole da sanfona.

d) Morre o circo, renasce na lembrança

Morreu o circo, renasceu na lembrança.

4. Releia os versos:

Foi soldado, carpinteiro, seresteiro, vagabundo

Foi-se embora e eu ainda **era** criança

a) Qual é o infinitivo de "foi" no 1º verso? E no 2º?

No 1º verso: *ser*

No 2º verso: *ir*

b) Reescreva-os, passando os verbos destacados para o presente.

*É soldado, carpinteiro, seresteiro, vagabundo.
Vai-se embora e eu ainda sou criança*

PC 3.



Estudar a língua 2

Você já estudou... Advérbios

Os advérbios são marcadores de:

- **tempo:** agora, ontem, hoje, amanhã, depois, já, imediatamente.
Por exemplo: Fomos ao circo **ontem**.
- **lugar:** lá, perto, longe, atrás, dentro, fora.
Por exemplo: O trapezista está **lá** no alto.
- **modo:** alegremente, docemente, rapidamente, apressadamente, bem, mal.
Por exemplo: A bailarina dançava **graciosamente**.

As **expressões adverbiais** têm o mesmo valor dos advérbios.

A **expressão** é formada por mais de uma palavra.

Veja alguns exemplos:

- **tempo:** à tarde, de manhã, depois de amanhã, às vezes.
- **lugar:** à direita, à esquerda, em frente a, atrás de.
- **modo:** com delicadeza, em silêncio, às pressas.

A palavra **advérbio** vem do latim **ad + verbium**. **Ad** quer dizer "perto de" e **verbium** deriva de **verbum**, que significa "palavra". Assim, quando o advérbio acompanha um verbo, um adjetivo ou mesmo outro advérbio, ele modifica o sentido dessas palavras.

Os advérbios podem também exprimir outras ideias:

- **intensidade:** muito, pouco, tão, bem, mal, menos, mais.
De chicote e cara feia domador fica **mais** forte.

- **afirmação:** sim.
Sim, vai começar a brincadeira.

- **negação:** não.
Quem chorava já **não** chora.

- **dúvida:** talvez.
Talvez a brincadeira comece agora.

Leia o poema de Cláudio Thebas:

O gato

Os ratos todos me temem,
as gatinhas todas me amam.
Os vizinhos, com sono, reclamam
dos barulhos que faço no muro
sou muito valente, de fato.
Por isso todas suspiram:
"Tão lindo, tão ágil, que gato!"

*Amigos do peito. Cláudio Thebas.
Belo Horizonte: Formato, 1996. p. 20.*



1. No quarto verso, a expressão adverbial "no muro" refere-se a qual palavra? O que ela indica?

O verbo "Faço". "no muro" é uma expressão adverbial que indica lugar onde o gato faz barulho.

2. Encontre no poema dois advérbios de intensidade. O que cada um enfatiza?

muito - 5º verso - valente
tão - último verso - lindo

3. Leia em silêncio o poema "Dor de dente":

Dor de dente
é **sempre** quando
lá no céu
da boca nubla.

De repente
um céu de manto
é **só** véu,
nuvem de chuva.

Nubla: forma do verbo **nublar**, encher de nuvens.

Astrolábio. Gláucia de Souza. Porto Alegre: Projeto, 1998. p. 35.

a) Agora, releia-o, novamente em silêncio, eliminando os advérbios e expressões adverbiais destacadas.

b) O poema ficou sem sentido, não é? Diga que ideia se perdeu com a eliminação de cada um desses termos:

- I. sempre: a Todo momento (ideia de tempo)
II. lá no céu da boca: onde nubla (ideia de lugar)
III. de repente: quando aconteceu (ideia de tempo)
IV. só: nada mais que (ideia de exclusão)



Ortografar

Compare as listas:

quem	cavalo
aqui	escova
esquerdo	curva

Nas palavras citadas, **qu** e **c** têm som de "kê".

1. Quando se usa **qu** para representar o som de "kê"? E **c**?

Quando o "qu" vem acompanhado das vogais e, i. Usa-se "c" antes de a, o, u

2. Complete a lista, escrevendo a forma de cada verbo, de acordo com a primeira linha:

Eu toco violão.	Eu toquei violão.
Eu brinco com a bola.	Eu brinquei com a bola.
Eu fico feliz.	Eu fiquei feliz.
Eu invoco a ajuda dos amigos.	Eu invoquei a ajuda dos...
Eu disco o número.	Eu disquei o número.
Eu me aplico nas tarefas.	Eu me apliquei nas tarefas.
Eu explico a lição.	Eu expliquei a lição.
Eu taco a bola na parede.	Eu taquei a bola na parede.

3. O emprego de **gu** ou **g** segue a mesma regra de **qu** e **c**.

a) Complete seguindo o modelo:

• **afago**: **afaguei**

I. **alargo**: **alarguei**

II. **chego**: **cheguei**

III. **desligo**: **desliguei**

IV. **engasgo**: **engasguei**

b) Complete as palavras a seguir acrescentando o sufixo **-eira/-eiro**:

I. **figo**: **figueira**

II. **pêssego**: **pessegueiro**

III. **manga**: **mangueira**

IV. **pitanga**: **pitangueira**

PC 4



Produzir texto

É muito comum encontrarmos cartazes afixados em paredes e murais de estabelecimentos comerciais, teatros, cinemas e escolas.

Neles são divulgadas informações tentando nos convencer a adquirir um produto, alertando e instruindo-nos sobre algo importante ou informando sobre determinado assunto ou evento.